

Confiança da indústria potiguar recua pelo terceiro mês consecutivo

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) caiu 3,6 pontos em dezembro de 2022, passando de 55,3 para 51,7 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que os empresários potiguares seguem confiantes, embora em menor intensidade do que no levantamento de novembro. Na comparação com dezembro de 2021, o ICEI decresceu 1,1 ponto (52,8 pontos), e está 2,8 pontos abaixo de sua média histórica (hoje em 54,5 pontos). Os executivos norte-rio-grandenses ainda percebem melhora nas condições correntes de seus negócios na comparação com os últimos meses. Contudo, esse sentimento é mais fraco do que no mês anterior. As expectativas para os próximos seis meses, por sua vez, permanecem positivas, porém menos otimistas. A pesquisa mostra também que os empresários dos dois segmentos industriais acompanhados - Indústria da Construção e Indústrias Extrativa e de Transformação - se mostram menos confiantes do que em novembro. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias estão menos confiantes do que em novembro, enquanto as pequenas demonstram falta de confiança pelo segundo mês seguido (indicadores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança). A moderação do ICEI nos últimos três meses reflete a perda de fôlego recente na atividade do setor, assim como incertezas dos empresários em relação à mudanças na política econômica a partir do próximo ano.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 12/12 pela CNI para o Brasil, observa-se, nos dois casos, recuo no nível de confiança. O indicador nacional registrou caiu 0,9 ponto, passando de 51,7 para 50,8 pontos, e ficou 0,9 ponto abaixo do indicador potiguar, que alcançou 51,7 pontos. Com esse declínio, o ICEI do conjunto do país, é o menor de 2022 e o menor desde julho de 2020, que foi a última vez que o índice esteve abaixo dos 50 pontos (47,6 pontos). Além disso, o nível de confiança de dezembro está 5,9 pontos abaixo do valor observado em dezembro de 2021 (56,7 pontos) e 3,5 pontos aquém de sua média histórica (hoje em 54,3 pontos). No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador se manteve em 55,5 pontos, revelando que os empresários ainda estão confiantes. Na comparação com dezembro de 2021, o indicador regional declinou 2,1 pontos (57,1 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer_public/e1/b6/e1b6e390-524c-4944-bf15-d2c8e6f100e6/icei_-_dezembro_2022.pdf

Análise dos Resultados

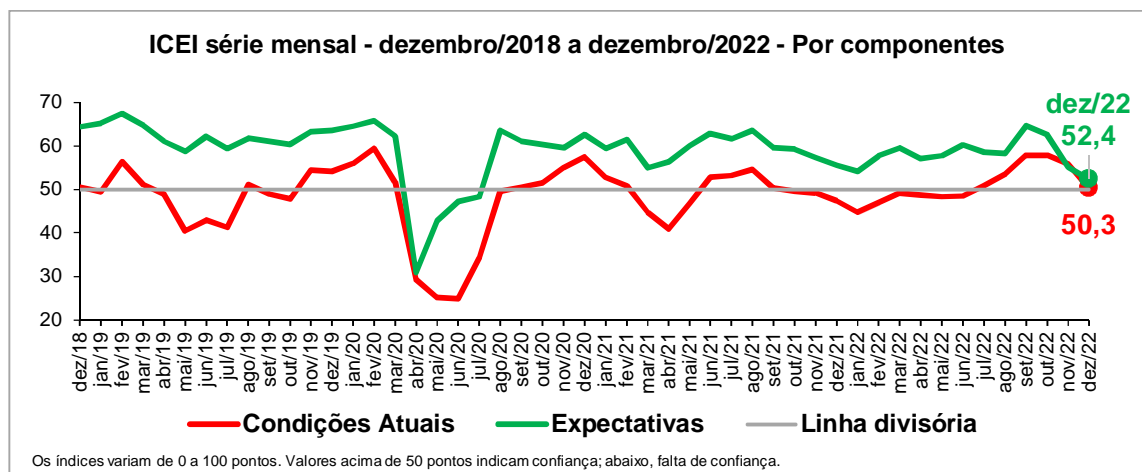
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 12 do mês, caiu 3,6 pontos em dezembro de 2022, passando de 55,3 para 51,7 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares estão confiantes, embora menos do que no levantamento de novembro (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com esse declínio, o ICEI potiguar atinge o menor valor desde janeiro de 2022, quando o indicador alcançou 51,0 pontos, e encontra-se 2,8 pontos abaixo de sua média histórica (hoje em 54,5 pontos). Na comparação com dezembro de 2021, o índice decresceu 1,1 ponto (52,8 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 12, dezembro de 2022



Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - registraram queda em dezembro de 2022. O índice de Condições Atuais, que capta a avaliação dos empresários da indústria sobre a situação corrente dos negócios, recuou 5,5 pontos, passando de 55,8 para 50,3 pontos. Ao permanecer acima da linha divisória dos 50 pontos, o indicador continua apontando percepção de melhora das condições atuais na comparação com os últimos seis meses, porém mais fraca do que em novembro. O índice de Expectativas, por sua vez, caiu 2,7 pontos, passando de 55,1 para 52,4 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando moderação no otimismo dos empresários potiguares para os próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2021, o índice de Condições Atuais subiu 3,0 pontos, enquanto o índice de Expectativas caiu 3,1 pontos (47,3 e 55,5 pontos, respectivamente).

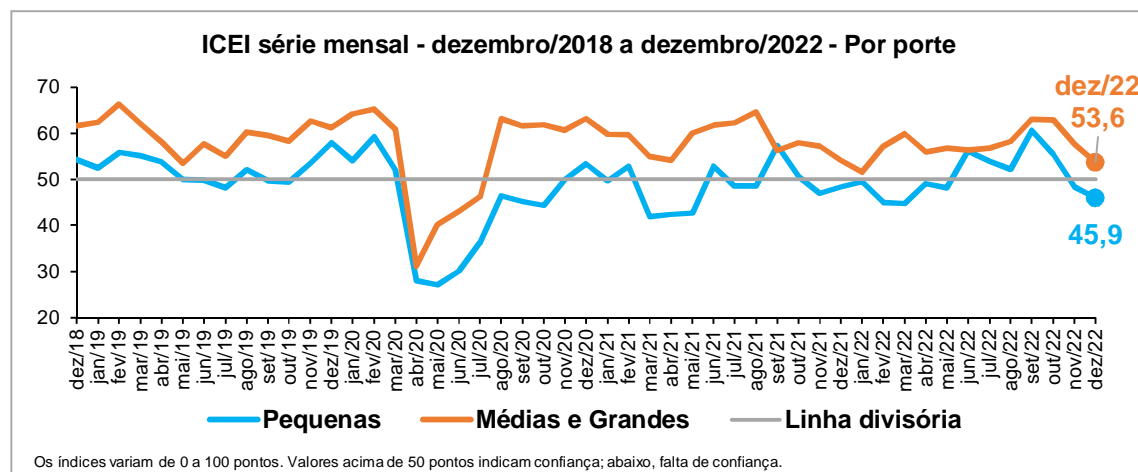


A queda no nível de confiança, em dezembro de 2022, ocorreu de forma mais expressiva entre as médias e grandes empresas, cujo indicador caiu 4,1 pontos, passando de 57,7 para 53,6 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando confiança, embora menor do que em novembro (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Já o ICEI das pequenas empresas, recuou 2,5 pontos, passando de 48,4 para 45,9 pontos, mostrando falta de confiança pelo segundo mês seguido. Na comparação com dezembro de 2021, o índice das

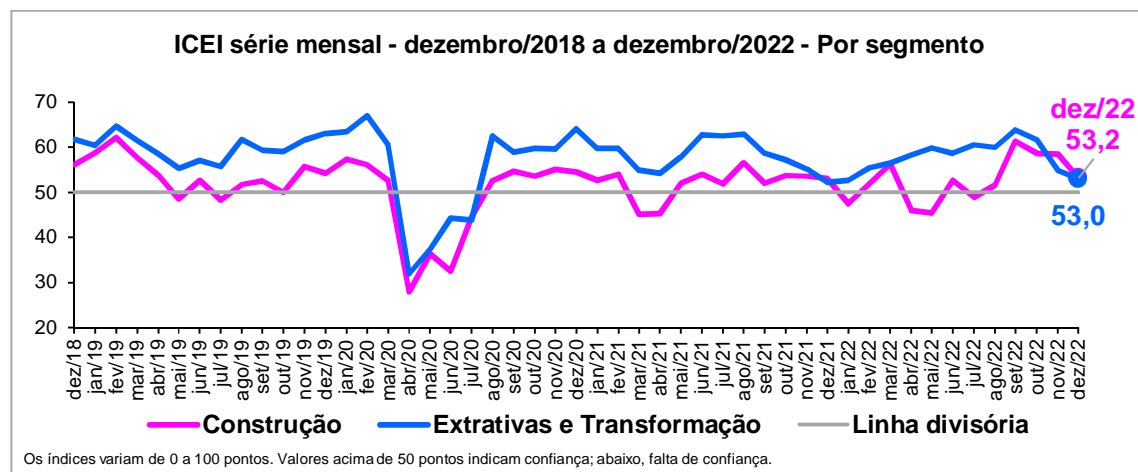
Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 12, dezembro de 2022

pequenas declinou 2,5 pontos, enquanto o das médias e grandes apontou queda de 0,6 ponto (48,4 e 54,2 pontos, respectivamente).



Desdobrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, observa-se comportamento semelhante entre os dois segmentos avaliados em dezembro de 2022. O ICEI da Indústria da Construção recuou 5,3 pontos, passando de 58,5 para 53,2 pontos. Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação declinou 1,9 ponto, de 54,9 para 53,0 pontos. Porém, os indicadores dos dois setores continuam acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários seguem confiantes, embora em menor intensidade do que no levantamento anterior. Na comparação com dezembro de 2021, o índice da Construção subiu 0,2 ponto, enquanto o das Extrativas e de Transformação avançou 0,7 ponto (53,0 e 52,3 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 12, dezembro de 2022

	dezembro/2021	novembro/2022	dezembro/2022
ICEI	52,8	55,3	51,7
Por porte			
Pequenas	48,4	48,4	45,9
Médias e Grandes	54,2	57,7	53,6
Por segmento industrial			
Construção	53,0	58,5	53,2
Extrativas e Transformação	52,3	54,9	53,0
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	47,3	55,8	50,3
Economia Brasileira	42,8	54,0	47,7
Estado	41,6	50,2	45,6
Empresa	49,6	56,7	51,6
Expectativas² com relação a:	55,5	55,1	52,4
Economia Brasileira	51,4	48,1	45,2
Estado	50,3	48,1	46,9
Empresa	57,5	58,6	55,9

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 33 empresas, sendo 10 pequenas e 23 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 12 de dezembro de 2022.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 24, Número 12, dezembro de 2022. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br